

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA AOS OPERADORES ECONÓMICOS

2º Trimestre 2021



2021

Ficha Técnica

Inquéritos de Conjuntura aos Operadores Económicos:
Síntese dos Resultados-II Trimestre 2021

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Publicação

Agosto de 2021

Tiragem

300 Exemplares

Esclarecimentos:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimentos
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
7. Turismo Residencial

Os inquéritos são realizados na última semana de março, junho, setembro e dezembro, e na primeira semana de janeiro, abril, julho e outubro.

NOTA TÉCNICA

1. Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

Comércio em Estabelecimento

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Stocks com sinal invertido

Turismo

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Construção

- Carteira Encomenda
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Comércio em Feira

- Vendas
- Perspetivas de Vendas
- Perspetiva Encomendas

Indústria Transformadora

- Produção Atual
- Perspetivas de Produção
- Perspetiva Emprego

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Turismo Residencial

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Volume Negócios

2. Indicador de Clima Económico – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

1. Comércio em Estabelecimentos

- Vendas
- Perspetiva Encomenda
- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade

2. Turismo

- Volume Negócios
- Atividade Atual
- Perspetiva Atividade

3. Construção

- Atividade Atual
- Carteira Encomenda
- Perspetiva Emprego

4. Indústria Transformadora

- Volume Negócios
- Perspetiva de Produção
- Stocks

5. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetiva Atividade
- Perspetiva Emprego

3. Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (S_{positivo} - S_{negativo})/N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

O fator de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

I. Síntese dos Principais Resultados

Clima Económico: O ritmo de crescimento económico continua a acelerar no segundo trimestre 2021, o indicador evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo, evidenciando de que o clima de negócios é favorável.

Comércio em Estabelecimentos: O indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre, situando acima da média da série, a conjuntura no sector é favorável. No decorrer do segundo trimestre de 2021, os preços de venda demasiado elevados e a insuficiência da procura foram os principais constrangimentos do sector referidos pelos inquiridos.

Turismo: De acordo os resultados obtidos no segundo trimestre 2021, constatou-se que o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre, registando o valor mais alto dos últimos quatro (4) trimestres consecutivos, evoluindo positivamente face ao trimestre homólogo, indicando desta forma de que a conjuntura no sector é favorável. Os empresários apontaram as dificuldades financeiras e a insuficiência da procura como sendo os principais obstáculos do sector nesse trimestre.

Construção: O indicador contrariou a tendência ascendente do último trimestre, situando abaixo da média da série e, evoluindo negativamente face ao mesmo período do ano 2020. A conjuntura no sector é desfavorável. Os empresários indicaram a insuficiência da procura e a falta de materiais como sendo os principais constrangimentos do sector no segundo trimestre 2021.

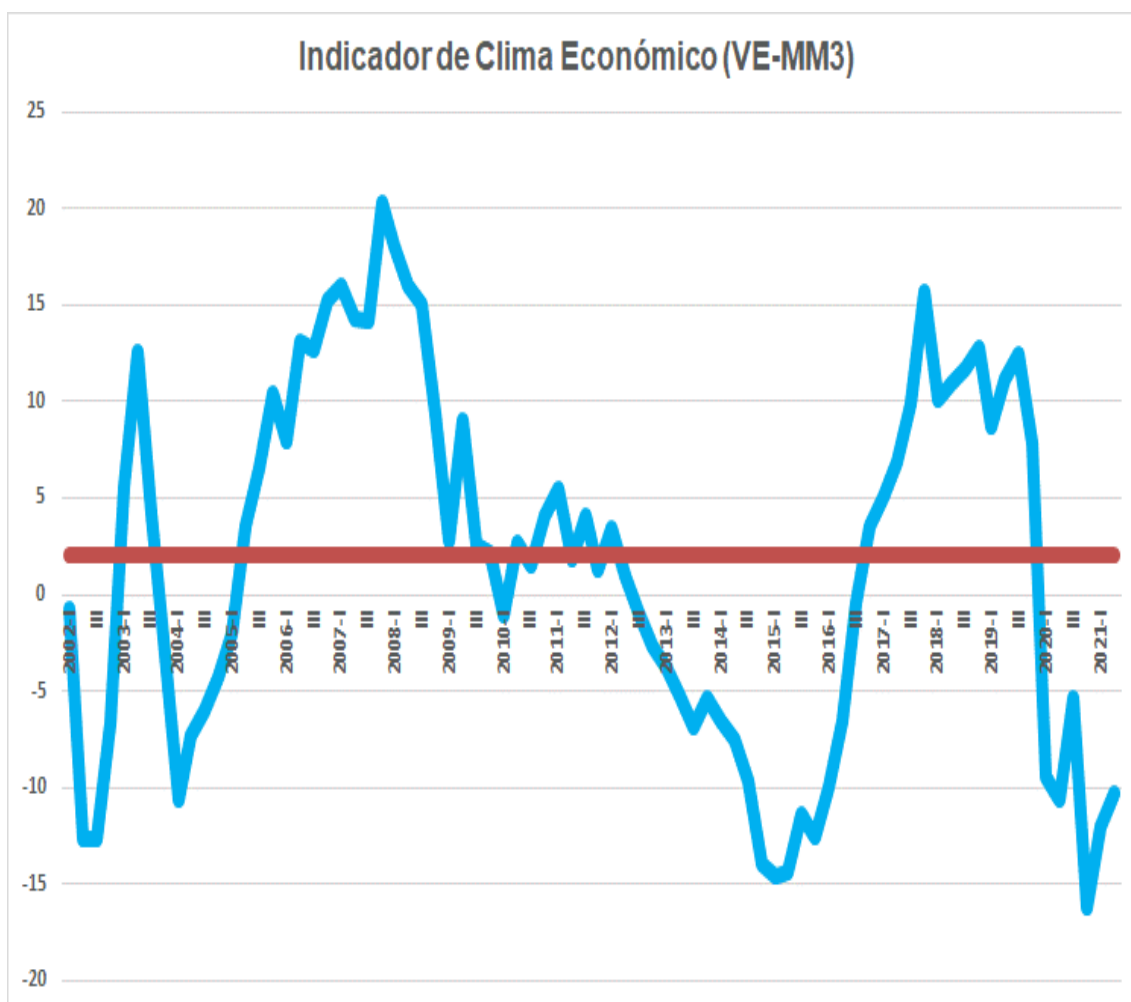
Comércio em Feira: O indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre, no entanto, situa abaixo da média da série e, evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2020. Perante tal resultado, nota-se que a conjuntura neste sector é desfavorável.

Indústria Transformadora: O indicador de confiança inverteu a tendência descendente do último trimestre, dando sinais de recuperação, pese embora, situando abaixo da média da série, a conjuntura no sector é desfavorável. Segundo os empresários, frequentes avarias mecânicas nos equipamentos e falta de água e energia foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do segundo trimestre 2021.

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes: O indicador inverteu a tendência ascendente do último trimestre, evoluindo negativamente face ao trimestre homólogo. A conjuntura no sector é desfavorável. De acordo com os empresários, a insuficiência da procura e outros fatores (pandemia da COVID 19) foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do 2º trimestre 2021.

II. Indicador de Clima Económico

No 2º trimestre de 2021, constata-se que o indicador de clima¹ manteve a tendência ascendente do último trimestre, ou seja, o ritmo de crescimento económico continua a acelerar no segundo trimestre de 2021. Evoluindo favoravelmente relativamente ao mesmo período do ano 2020, revelando que o clima de negócios é favorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.



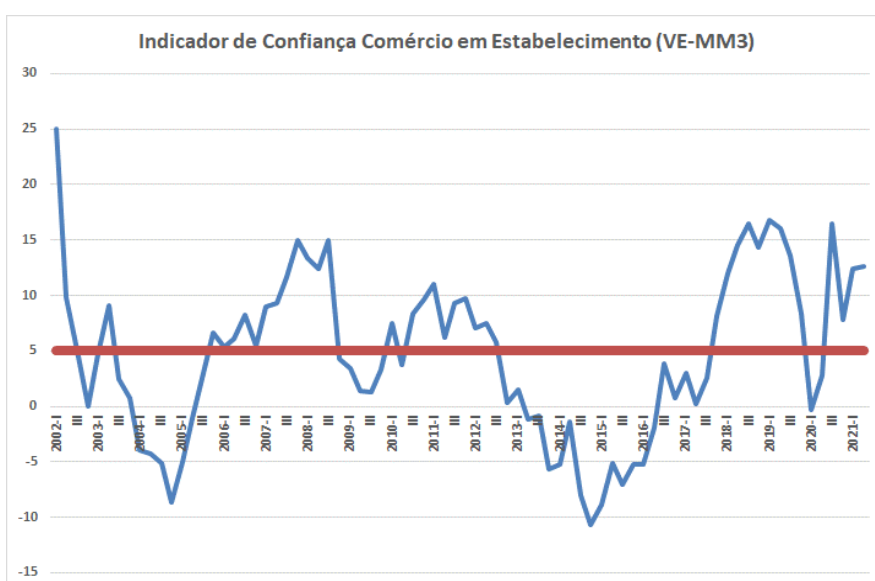
Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Mínimo		Máximo	
			Valor	Data	Valor	Data
1 Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (2+3+4)/3	1º T 2002	5	-11	4ºT 2014	25	1ºT 2002
2 Actividade Actual	1º T 2002	-4	-28	1ºT 2002	27	4ºT 2018
3 Perspectiva Actividade	1º T 2002	21	-10	4ºT 2002	71	1ºT 2002
4 Stocks com sinal invertido	1º T 2002	4	-32	1ºT 2002	21	4ºT 2016
5 Indicador de Confiança Turismo(6+7+8)/3	1º T 2002	-4	-49	2ºT 2015	30	3ºT 2017
6 Actividade Actual	1º T 2002	-11	-75	2ºT 2021	51	1ºT 2018
7 Perspectiva Actividade	1º T 2002	10	-53	4ºT 2020	51	2ºT 2003
8 Perspectiva Emprego	1º T 2002	-11	-53	2ºT 2015	25	3ºT 2003
9 Indicador de Confiança Construção(10+11+12)/3	1º T 2002	-24	-47	4ºT 2015	4	4ºT 2007
10 Carteira de Encomenda Actual	1º T 2002	-43	-71	3ºT 2018	-9	1ºT 2008
11 Perspectiva de Actividade	1º T 2002	-10	-33	1ºT 2020	25	1ºT 2003
12 Perspectiva de Emprego	1º T 2002	-21	-43	4ºT 2015	9	2ºT 2020
13 Indicador de Confiança Comercio em Feira(14+15+16)/3	1º T 2002	1	-28	4ºT 2006	17	3ºT 2011
14 Vendas	1º T 2002	-20	-55	3ºT 2003	16	3ºT 2008
15 Perspectiva Vendas	1º T 2002	15	-33	4ºT 2007	45	1ºT 2017
16 Perspectiva Encomendas	1º T 2002	12	-42	3ºT 2008	37	4ºT 2002
17 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora(18+19+20)/3	1º T 2003	15	-24	1ºT 2021	31	4ºT 2007
18 Produção Actual	1º T 2003	10	-34	4ºT 2020	30	4ºT 2006
19 Perspectiva Produção	1º T 2003	28	-18	1ºT 2020	56	2ºT 2005
20 Perspectiva de Emprego	1º T 2003	6	-29	1ºT 2021	24	2ºT 2015
21 Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (22+23+24)/3	1º T 2003	16	-7	4ºT 2014	39	2ºT 2006
22 Actividade Actual	1º T 2003	20	-27	2ºT 2013	62	4ºT 2005
23 Perspectiva Actividade	1º T 2003	40	7	1ºT 2020	73	2ºT 2019
24 Perspectiva Emprego	1º T 2003	-12	-51	1ºT 2018	10	1ºT 2021
25 Indicador de Clima Económico	1º T 2002	2	-16	4ºT 2020	20	4ºT 2007

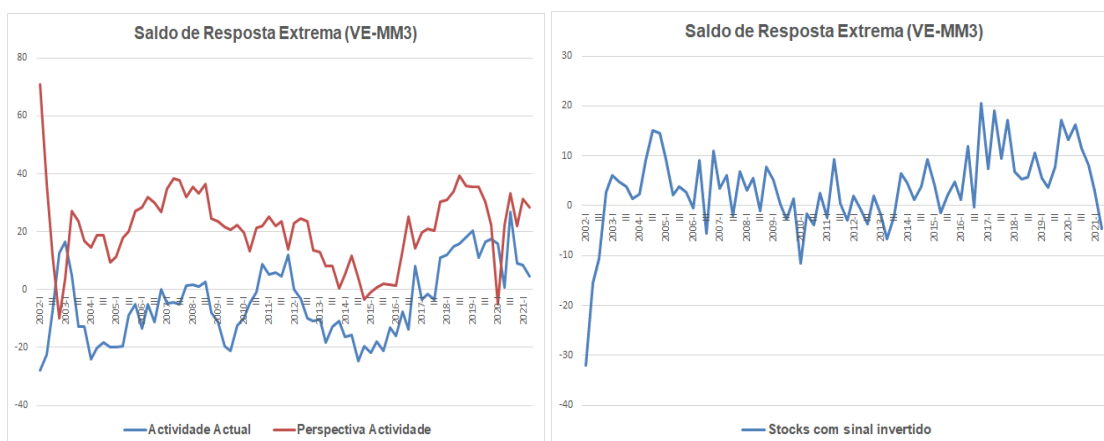
III. Análise Sectorial

Comércio em Estabelecimento

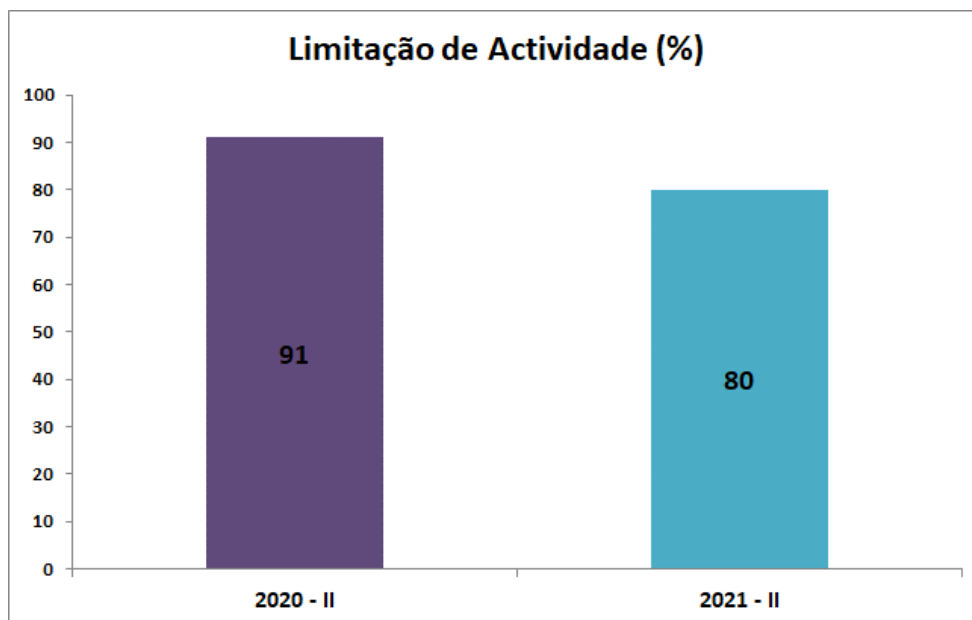
No 2º trimestre de 2021, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre, situando acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda que o indicador evoluiu favoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta evolução favorável deveu-se ao comportamento positivo de todas as variáveis que compõem o indicador relativamente ao mesmo período do ano 2020.



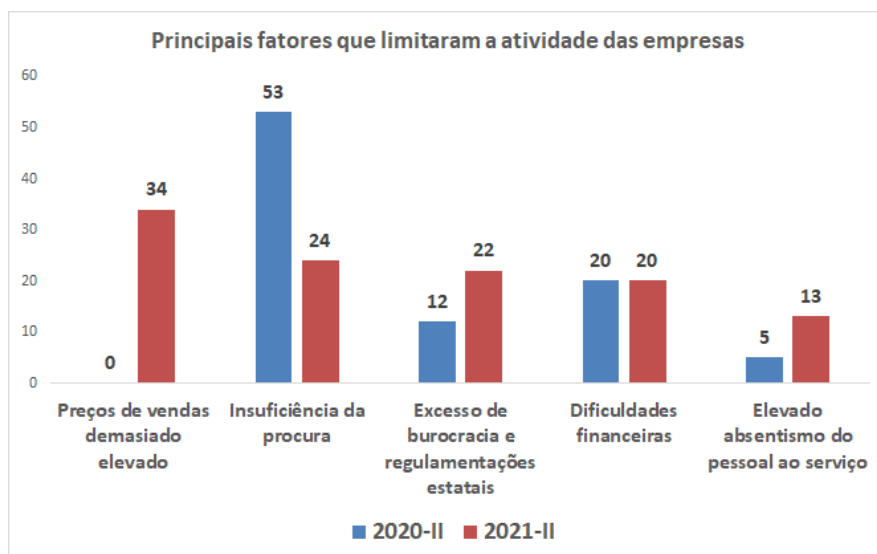
De acordo com os resultados, observa-se uma evolução favorável da atividade atual das empresas quando comparado com o mesmo período do ano 2020. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para melhoria da atividade da empresa e diminuição dos stocks, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários, mostram que as limitações nas suas atividades diminuiram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais a sentirem menos obstáculos nas suas atividades do que em igual período do ano 2020.

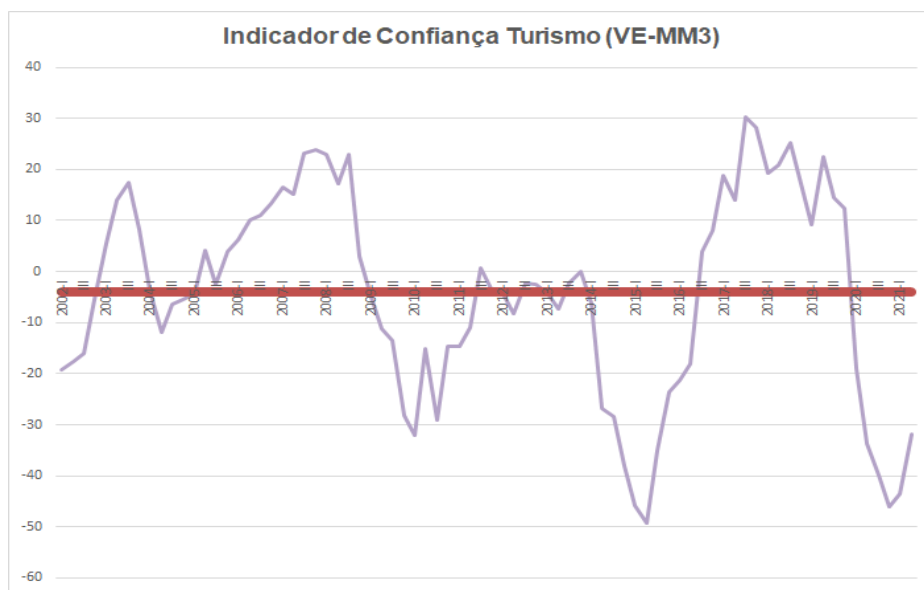


Questionados ainda sobre as limitações, os empresários assinalaram os preços de venda demasiado elevado e a insuficiência da procura como sendo os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. Ainda, referiram aspetos relacionados com excesso de burocracia e regulamentações estatais, dificuldades financeiras e elevado absentismo do pessoal ao serviço.

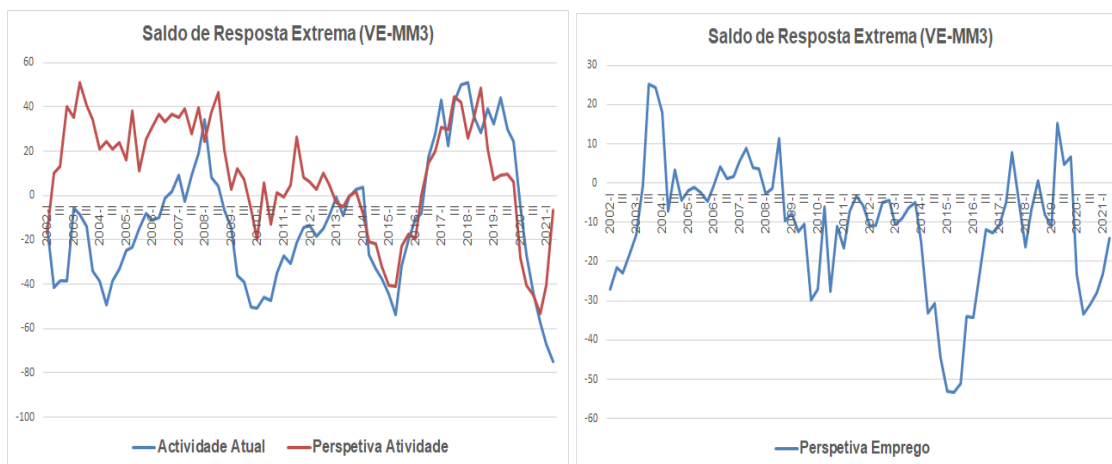


Turismo

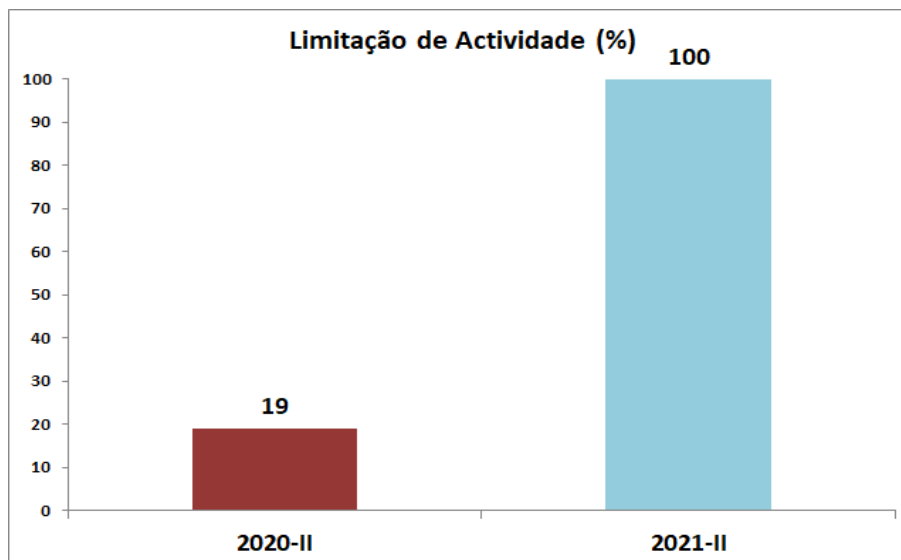
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2021, constata-se que o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre, registando o valor mais alto dos últimos quatro (4) trimestres consecutivos, dando sinais de recuperação, a conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva de atividade e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2020.



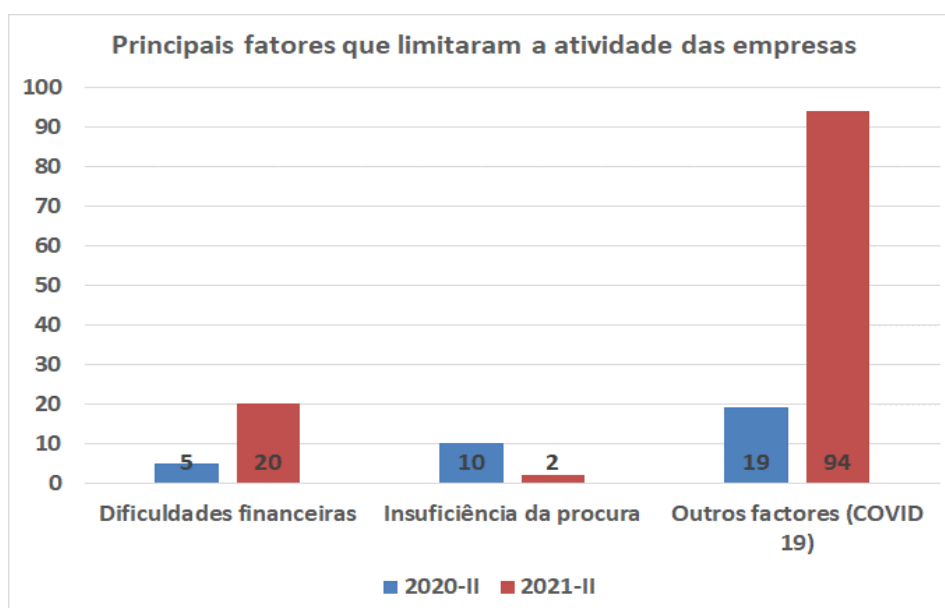
De acordo com os resultados obtidos neste trimestre, verifica-se uma forte queda da atividade atual das empresas. Para o próximo trimestre, os empresários perspetivam aumento tanto da atividade das empresas como do volume do emprego, comparativamente ao mesmo período de 2020.



No que concerne à limitação da atividade, constata-se que, as empresas do sector do turismo sentiram mais limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 2º trimestre de 2021, face ao mesmo período do ano 2020.

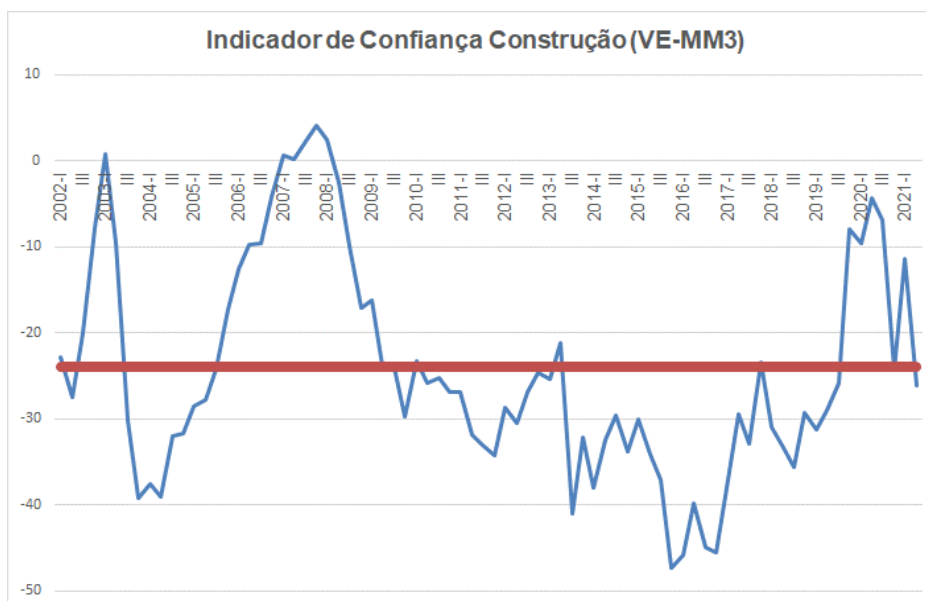


Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas do sector de turismo, na opinião dos empresários, outros fatores relacionados com a pandemia da COVID 19, continua a ser o principal fator que impediu o desenvolvimento normal da atividade das empresas no segundo trimestre 2021. Nota-se ainda que, segundo os inquiridos, as dificuldades financeiras e a insuficiência da procura contribuíram negativamente ao desenvolvimento normal da atividade das empresas do sector.

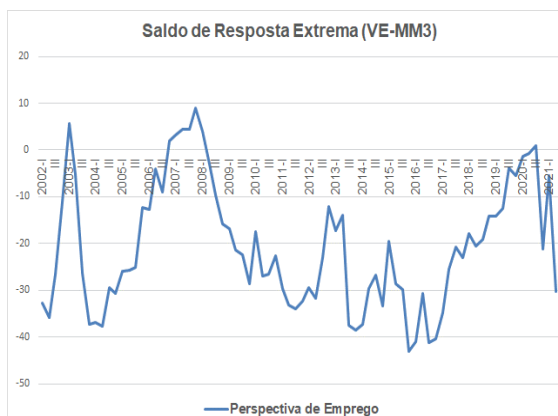
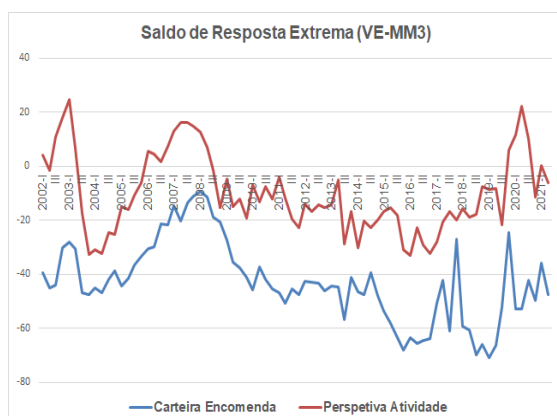


Construção

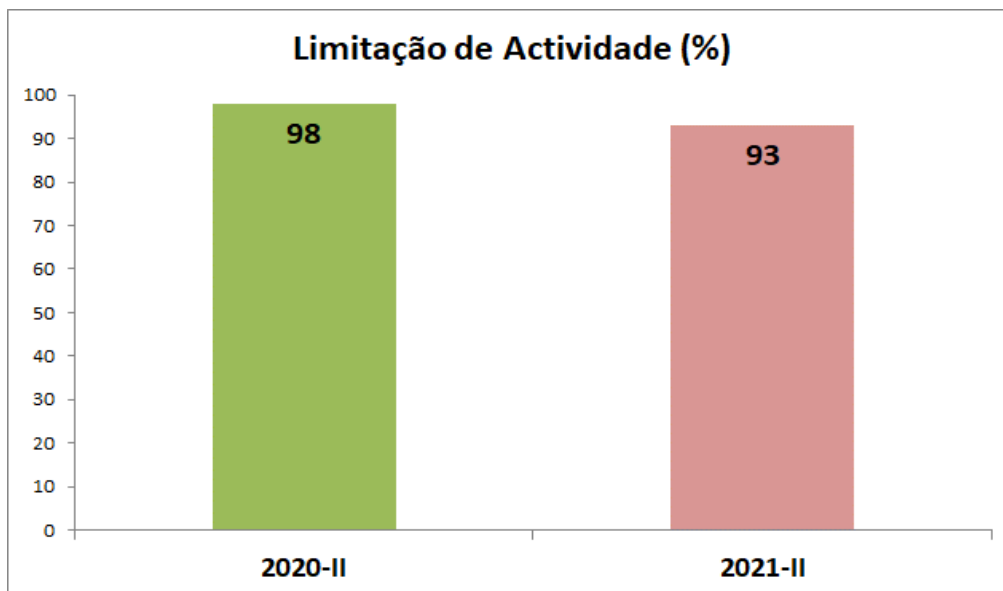
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2021, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, situando abaixo da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável. Observa-se ainda que o indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento negativo das variáveis perspectiva de atividade e perspectiva emprego face ao trimestre homólogo.



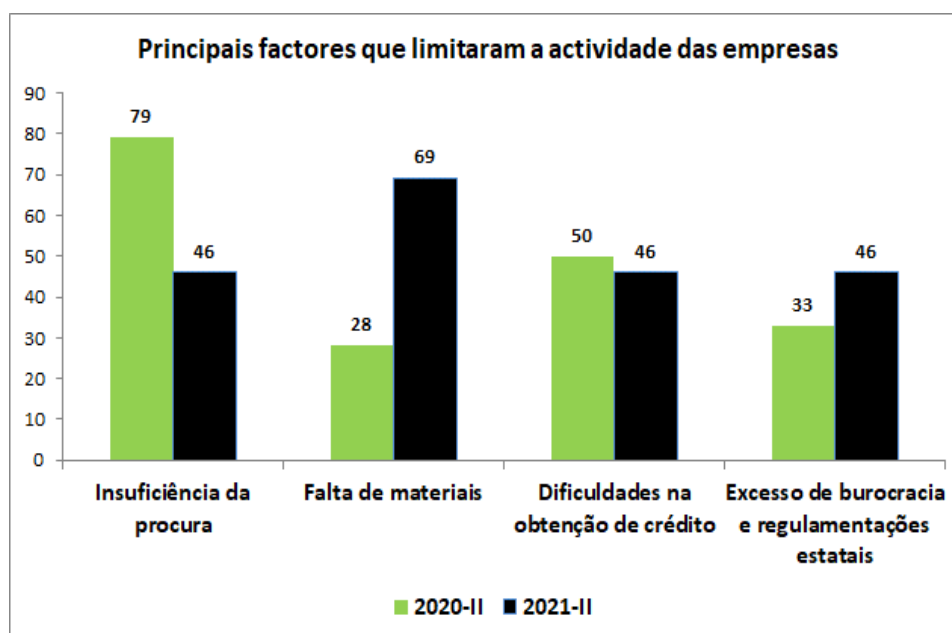
No que diz respeito às variáveis, constata-se, no 2º trimestre 2021, um aumento da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para a diminuição da atividade das empresas e, conseqüentemente, diminuição do volume de emprego relativamente ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da atividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram menos limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 2º trimestre de 2021, face ao mesmo período do ano 2020.

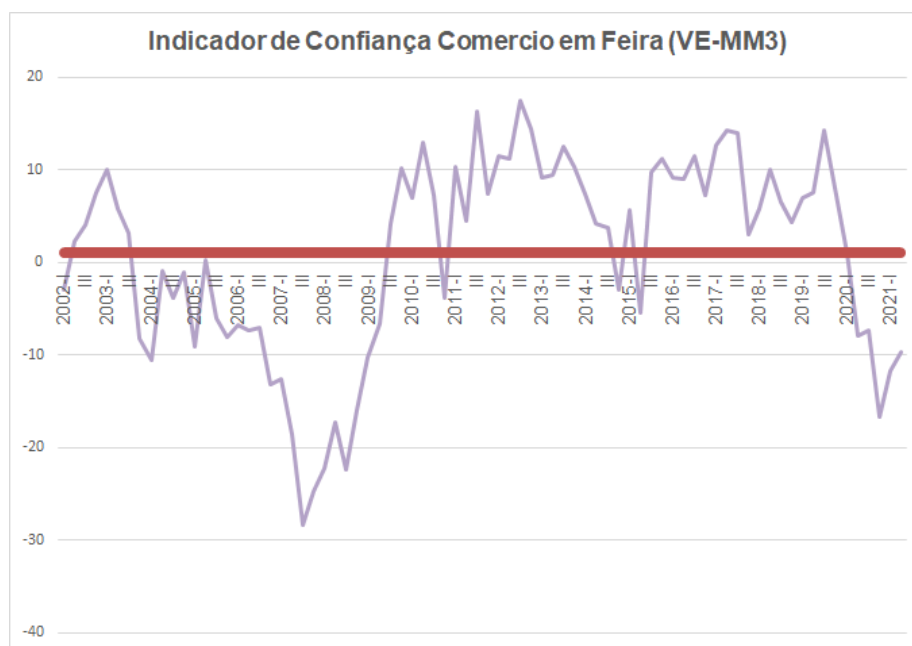


Na opinião dos empresários do sector da construção, o nível elevado da taxa de juros e a falta de materiais foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do primeiro trimestre 2021. Tiveram ainda importância excesso de burocracia e regulamentações estatais e a insuficiência da procura.

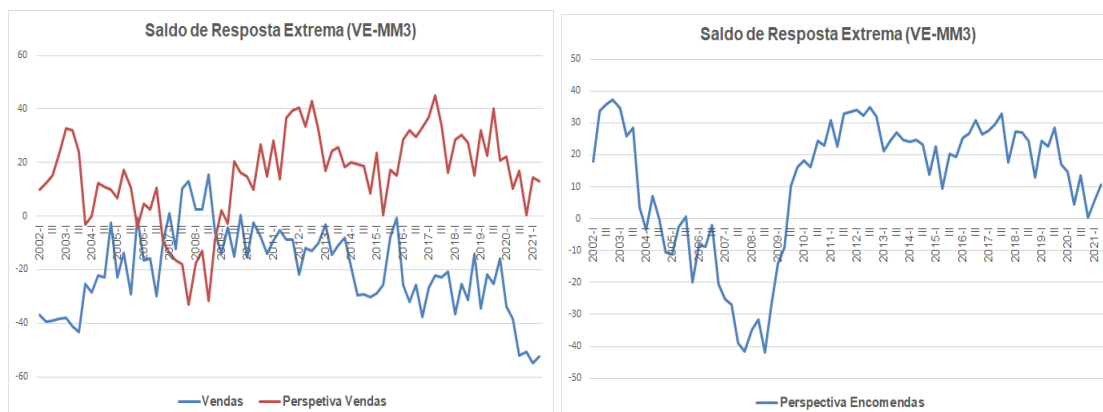


Comercio em Feira

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2021, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do trimestre anterior, no entanto, situando abaixo da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2020. Esta evolução desfavorável explica-se pelo comportamento negativo da variável vendas, em relação ao trimestre homólogo.

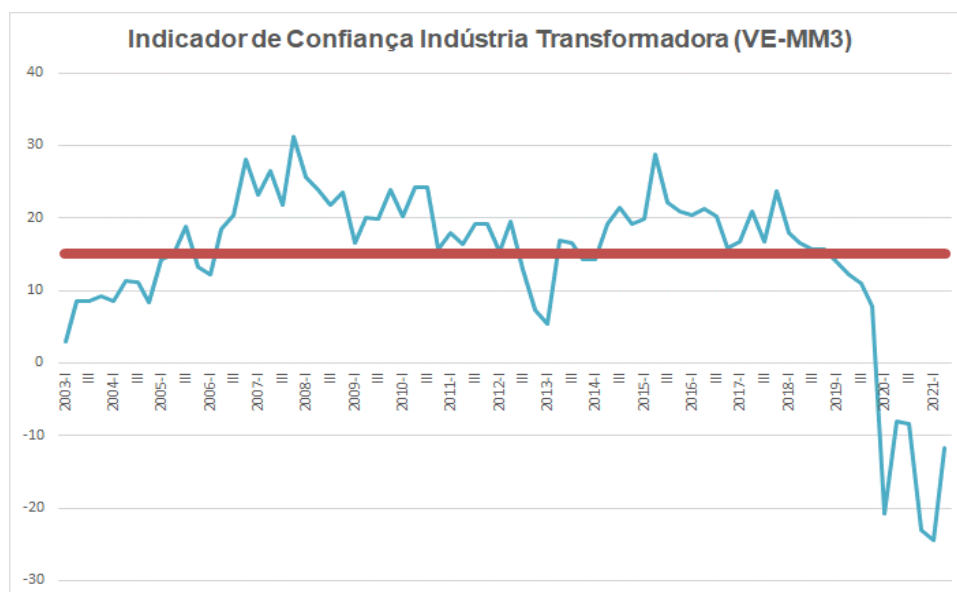


No que diz respeito às variáveis, constata-se no 2º trimestre 2021, uma desaceleração das vendas face ao trimestre homólogo. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses aponta para aumento nas vendas e, conseqüentemente, aumento nas compras nos fornecedores relativamente ao trimestre homólogo.

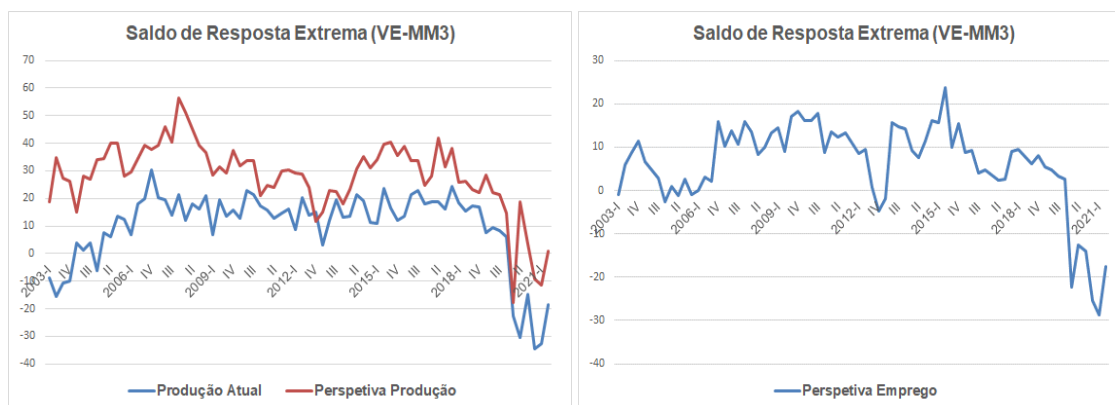


Indústria Transformadora

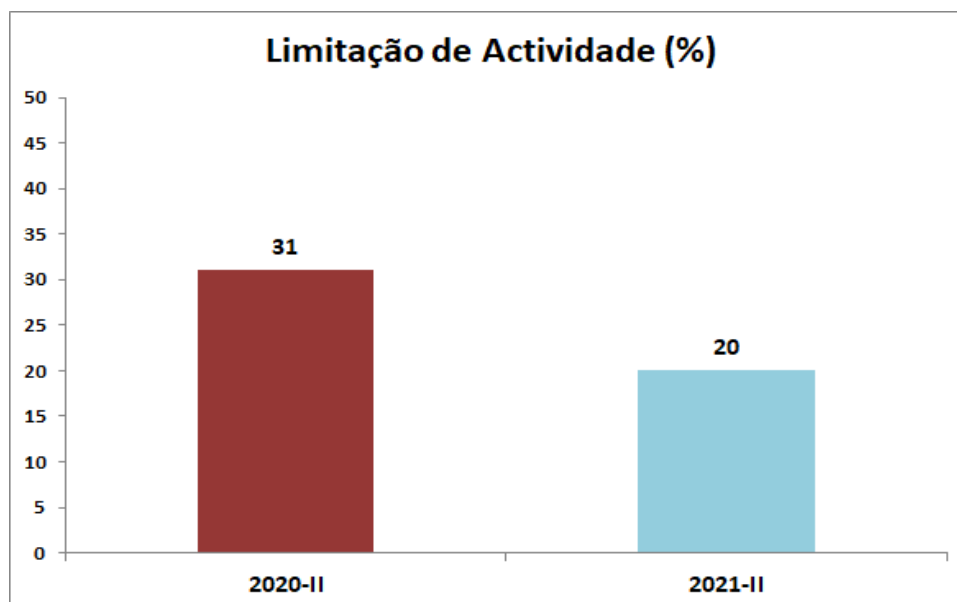
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2021, o indicador de confiança inverteu a tendência descendente do último trimestre, dando sinais de recuperação, pese embora, situando abaixo da média da série, a conjuntura no sector é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2020. Esta evolução desfavorável deveu-se ao comportamento negativo das variáveis perspectiva de produção e perspectiva de emprego face ao trimestre homólogo.



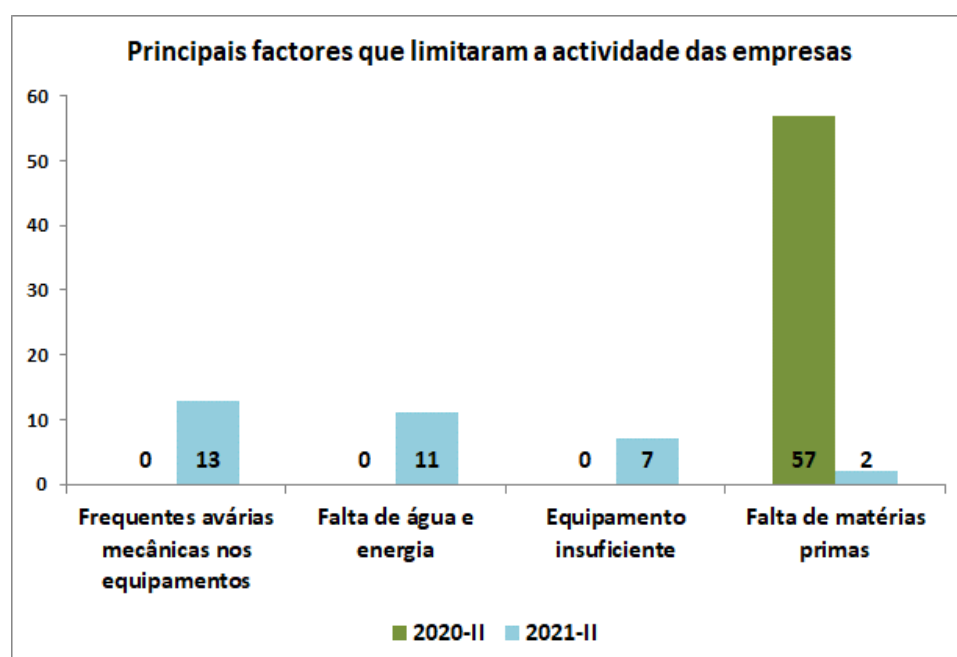
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 2º trimestre 2021 aumento do volume de produção comparativamente ao mesmo período do ano 2020. Para os próximos três meses, os empresários perspetivam diminuição tanto da produção como de emprego, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2021, constata-se que, na opinião dos empresários, as limitações nas suas atividades diminuíram significativamente relativamente ao mesmo período do ano de 2020.

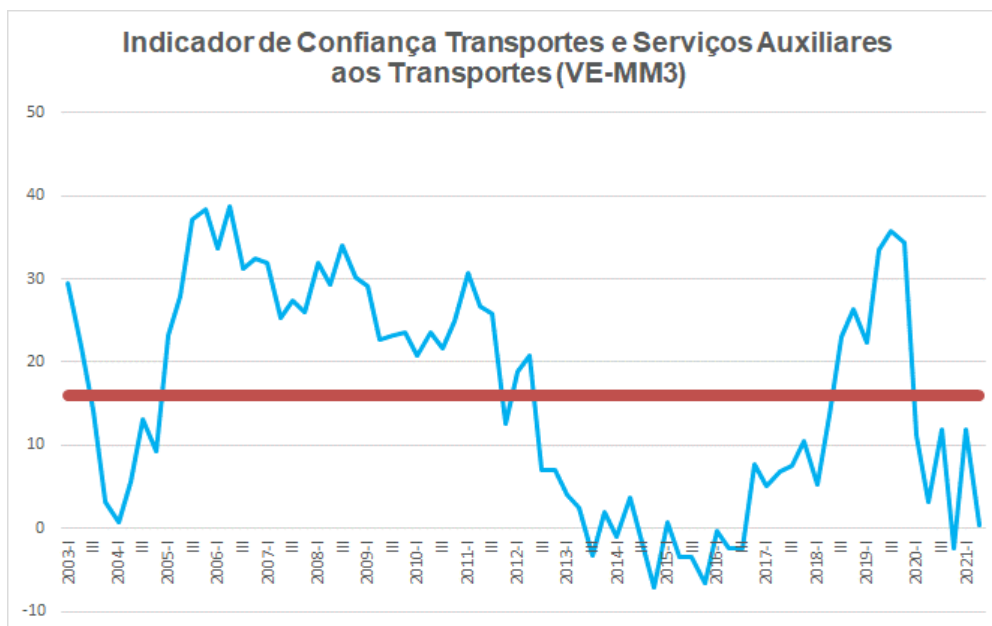


As principais causas das dificuldades sentidas pelos empresários prendem-se com frequentes avarias mecânicas nos equipamentos e falta de água e energia. Tiveram ainda importância, equipamento insuficiente e falta de matérias primas.

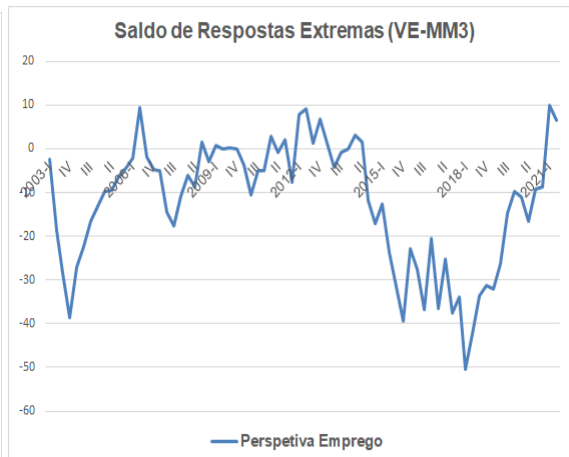
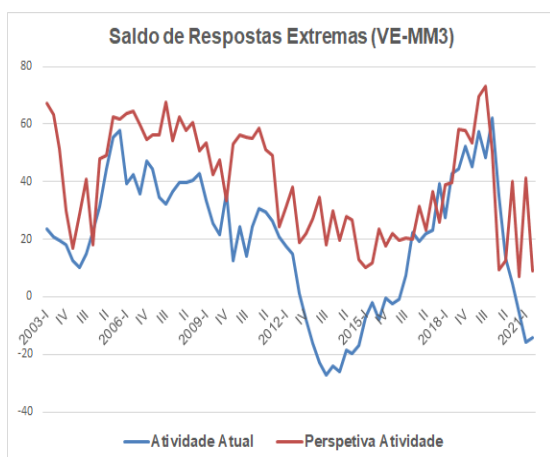


Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

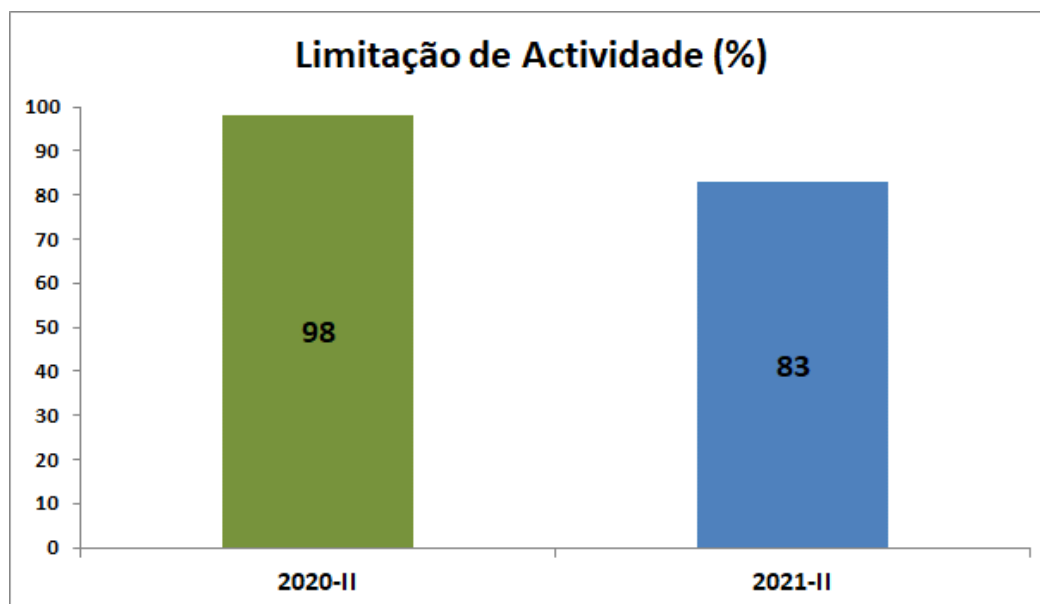
No 2º trimestre de 2021, o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente do último trimestre, situando abaixo da média da série. A conjuntura no setor é desfavorável nesse trimestre. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2020. Esta situação explica-se pelo comportamento negativo das variáveis, atividade atual e perspetiva atividade face ao trimestre homólogo.



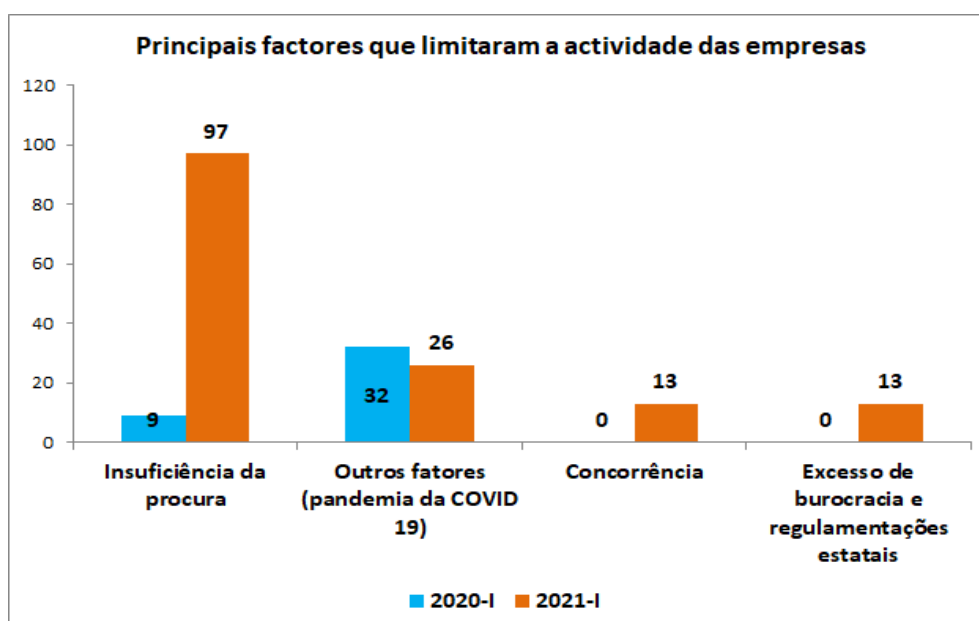
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 2º trimestre 2020, uma evolução negativa da atividade atual das empresas comparativamente ao mesmo período do ano 2020. Para os próximos três meses, os empresários perspetivam diminuição da atividade das empresas e aumento do volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de atividade, constata-se no 2º trimestre 2021 que as limitações na atividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2020.



Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas, constata-se que de acordo com os resultados obtidos no primeiro trimestre de 2021, a insuficiência da procura e outros fatores (relacionados com a pandemia da COVID 19) foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, a concorrência e o excesso de burocracia e regulamentações estatais influenciaram negativamente a atividade das empresas no decorrer do 1º trimestre de 2021.



IV. Anexo 1. Resumo dos Indicadores

Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

Indicador de Confiança/Saldo de Resposta Extrema	2016				2017				2018				2019				2020				2021	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2
Comercio em Estabelecimento	-5	-2	4	1	3	0	3	8	12	14	16	14	17	16	14	14	0	3	16	8	12	13
Vendas	-7	-12	6	44	18	17	-7	16	8	24	18	24	14	15	10	24	0	-12	-20	10	11	10
Stocks	1	12	0	0	7	19	9	17	7	5	6	11	5	-1	8	5	13	16	11	8	3	-5
Preços de Venda	-9	-1	10	29	24	7	13	12	20	16	20	8	18	14	21	19	14	13	8	15	34	47
Actividade da Empresa	-16	-8	-14	-14	-3	-1	-3	11	12	15	16	15	20	11	16	15	16	1	27	9	8	5
Perspectiva de Actividade	1	14	25	25	20	21	20	30	31	34	39	34	36	35	30	34	-5	22	33	22	31	28
Perspectiva Emprego	-15	-10	4	2	5	7	10	11	9	9	18	17	14	4	2	-7	-14	-20	12	23	24	3
Perspectiva Encomenda	5	14	33	8	33	12	10	12	13	21	28	17	16	14	28	21	-13	-15	11	39	42	22
Perspectiva Preços de Venda	3	3	18	44	30	32	27	30	31	25	23	15	21	-2	9	-5	13	13	23	27	25	38
Turismo	-22	-18	4	8	19	14	30	28	19	21	25	17	9	23	15	21	-16	-30	-38	-44	-42	-32
Volume Negócios	6	-21	-9	20	26	-5	1	3	19	-8	-34	-19	-3	12	-2	-5	-26	-64	-84	-87	-84	-40
Preços	-15	-24	-30	-5	-3	-14	-2	-2	5	-17	-32	-28	-33	-44	-42	-11	-8	-44	-79	-65	-62	-69
Actividade Actual	-11	-8	17	17	43	23	42	50	51	36	28	39	32	44	30	37	-1	-21	-41	-54	-65	-75
Perspectiva Actividade	-19	0	15	15	31	30	45	42	26	35	48	21	7	9	9	13	-26	-37	-43	-51	-39	-7
Perspectiva Volume Negócios	3	-26	-14	1	9	-3	18	16	2	-5	33	41	1	-27	-19	3	-32	-69	-89	-87	-64	-17
Perspectiva Emprego	-34	-22	-12	-12	-11	-5	8	-4	-16	-7	1	-8	-11	15	5	14	-21	-30	-29	-26	-22	-14
Construção	-46	-40	-45	-46	-38	-29	-33	-23	-31	-33	-36	-36	-31	-29	-26	-26	-10	-4	-7	-24	-11	-26
Actividade Actual	-54	-24	-16	6	-6	-1	-13	6	2	10	-7	-4	-3	-7	-10	-14	13	17	-3	-6	-7	-22
Carteira Encomenda	-63	-53	-60	-65	-51	-42	-61	-27	-59	-61	-70	-66	-71	-66	-52	-52	-53	-53	-42	-50	-36	-48
Perspectiva Emprego	-41	-33	-44	-41	-35	-25	-21	-23	-18	-21	-19	-14	-14	-12	-4	-5	-1	-1	1	-21	-5	-30
Perspectiva Preços	-2	-2	-22	-23	-18	-10	-5	-11	-13	-10	-2	0	-1	-1	-2	-1	-4	-6	-7	-4	-2	-1
Perspectiva Volume Negócios	-50	-40	-39	-27	-30	-17	-9	9	6	2	-12	-4	-3	1	-3	-13	34	50	31	-10	-26	-40
Perspectiva Actividade	-33	-39	-32	-29	-28	-20	-17	-20	-16	-19	-18	-8	-9	-8	-22	-20	12	22	10	-12	0	-6
Comércio em Feira	9	9	11	7	13	14	14	3	6	10	6	4	7	8	14	10	2	-7	-7	-16	-11	-10
Vendas	-26	-32	-26	-26	-17	-22	-23	-21	-37	-25	-31	-14	-35	-22	-25	-12	-32	-36	-51	-50	-54	-52
Preços	-38	-50	-51	-26	-20	-25	-39	-18	-14	-5	-16	0	-9	-15	-30	-13	-21	-31	-34	-23	-28	-26
Perspectiva Vendas	28	32	30	30	48	35	34	16	29	30	27	15	32	22	40	18	21	9	16	0	14	13
Perspectiva Preços	-35	-13	19	2	16	19	47	25	13	12	17	10	14	19	34	16	4	-12	-24	-34	-21	10
Perspectiva Encomendas	25	27	31	31	26	30	33	18	27	27	24	13	24	23	28	23	17	7	15	2	7	11
Indústria Transformadora	20	21	20	16	17	21	17	24	18	17	16	16	14	12	11	11	-20	-7	-8	-22	-24	-12
Produção	14	21	23	18	19	19	16	24	18	16	17	17	8	10	8	12	-21	-28	-13	-33	-32	-19
Volume Negócios	7	-1	9	7	15	32	21	30	25	19	8	10	1	0	-2	12	-18	-47	-50	-41	-34	-32
Capacidade Teórica de Produção	15	16	14	13	11	11	9	8	8	8	8	9	7	5	3	4	9	19	23	24	21	18
Stocks	-7	-7	-10	-5	-6	-1	1	1	0	2	5	5	3	2	6	2	0	-3	-2	2	2	4
Preços	-6	-1	4	2	3	26	30	30	15	18	17	16	15	17	16	11	13	14	16	13	14	15
Capacidade Produção em %	64	63	63	63	65	68	70	71	71	76	78	80	74	77	75	79	77	73	71	68	68	67
Perspectiva Produção	39	34	34	25	28	42	31	38	26	26	23	22	29	22	21	18	-17	20	4	-8	-11	1
Perspectiva Volume Negócios	35	27	28	36	31	32	28	33	25	22	19	20	30	24	25	13	-22	-8	-9	3	-27	-22
Perspectiva Preços	-2	1	2	15	10	23	21	32	21	43	30	16	6	9	3	7	30	37	34	16	19	20
Perspectiva Emprego	9	9	4	5	4	2	3	9	10	8	6	8	5	5	3	3	-22	-12	-14	-25	-29	-17
Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	0	-2	-2	8	5	7	8	11	5	14	23	26	22	34	36	34	11	3	12	-2	-12	0
Volume Negócios	6	25	46	49	46	38	39	60	42	57	44	76	58	60	53	72	44	-13	-16	28	45	23
Emprego	-22	-8	16	17	38	30	39	22	14	3	12	11	5	14	12	26	16	-1	-14	3	20	24
Carteira Encomenda	17	15	30	33	45	26	32	53	42	57	43	76	46	48	33	65	36	-1	-4	24	29	5
Preços	-16	-11	-11	-14	-9	-5	-6	-13	-5	1	7	0	0	-16	-24	-6	10	18	-0	-1	0	0
Actividade Actual	-2	-1	8	22	19	22	23	39	27	43	44	52	45	57	49	57	35	13	5	-6	-16	-14
Perspectiva Actividade	22	19	21	20	32	23	37	26	39	40	58	58	53	70	73	70	10	13	40	7	41	9
Perspectiva Emprego	-23	-28	-37	-20	-36	-25	-38	-34	-51	-42	-34	-31	-32	-26	-15	-26	-11	-17	-9	-9	10	6
Perspectiva Preços	-29	-17	-2	-1	0	0	0	-7	-7	-3	10	-3	-19	-25	-8	1	1	-2	2	2	0	0
Perspectiva Volume Negócios	16	18	49	38	55	44	51	32	36	36	68	69	62	63	76	67	3	-33	-3	18	30	-15
Indicador de Clima Económico	-10	-7	0	4	5	7	10	16	10	11	12	13	9	11	12	11	-7	-8	-4	-15	-11	-10